



Estudo do tempo de espera para tratamentos de Radioterapia

Emiliozzi, C. Z. S.¹; Menezes, M.O.².

¹ Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

² Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

Contato: caroline.e@hc.fm.usp.br

Introdução: Os sistemas de saúde têm dado maior atenção para o feedback do paciente sobre a qualidade do serviço recebido e sua satisfação é sempre influenciada pela sua percepção sobre o tempo de espera. Nesse trabalho buscou-se propor tempos de espera de referência para fornecer para os pacientes da instituição.

Materiais e Métodos: Na radioterapia do HCFMUSP foi realizado um estudo retrospectivo entre 2016 e 2020 para propor um tempo de espera baseado na estimativa superior do intervalo de confiança de 95% (TES) e na mediana. As características do paciente como grupo de tratamento, faixa etária, se é proveniente de convênio e técnica de tratamento foram selecionadas para a realização do agrupamento do tempo de espera.

Resultados e Discussões: A tabela 1 apresenta alguns resultados encontrados.

Tabela 1: Tempo de espera calculado para os principais grupos de tratamento.

Grupo	Faixa Etária	Convênio	Técnica	Mediana	TES
URO próstata	adulto	não	VMAT	14 dias	24 dias
URO próstata	adulto	sim	VMAT	12 dias	22 dias
CP	adulto	não	3D	14 dias	22 dias
CP	adulto	não	VMAT	18 dias	27 dias
Meta Óssea	adulto	não	2D	1 dia	4 dias
Mama	adulto	não	3D	12 dias	19 dias
Mama	adulto	sim	3D	7 dias	13 dias
SNC	pediátrico	não	VMAT	14 dias	24 dias
SNC	adulto	não	VMAT	14 dias	23 dias

A Técnica VMAT e não convênio têm maiores tempo de espera. O TES é uma estimativa de tempo de espera máximo e a mediana de tempo de espera mais provável.

Conclusões: O estudo do tempo de espera ajuda no gerenciamento do fluxo de trabalho e uma previsão de espera mais exata pode influenciar na satisfação do paciente.